



JORNAL IGREJA NOVA®

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR . SOLIDARIEDADE !

75

ANO IX - AGOSTO/99

UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

NESTA EDIÇÃO

NA PÁGINA 02

EXPEDIENTE

ONDE
ENCONTRAR

EDITORIAL

8 ANOS, UMA
HISTÓRIA

NA PÁGINA 03

O QUE ELES E
ELAS PENSAM

FIQUE POR
DENTRO

ANISTIA PARA O
POVO
BRASILEIRO
(FREI BETTO)

UM SEGREDO DO
PAI?
(DÉO)

NA PÁGINA 04

CENTELHAS

VALE A PENA
LER

MEMÓRIA

O ENCONTRO DOS
DONS (REJANE)

NA PÁGINA 05

CORREIO
ELETRÔNICO

ENTREVISTA
EXCLUSIVA COM
CHICO BUARQUE

25 ANOS DO
MARTÍRIO DE
FREI TITO
ALENCAR

NA PÁGINA 06

DEDICAMOS ESTE JORNAL AO NOSSO ETERNO
DOM, DO AMOR, DA PAZ, DA VIDA, DA LIBERTAÇÃO



COM ESTE NÚMERO, EDIÇÃO ESPECIAL:
O DOM DA LIBERTAÇÃO

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO- Av Guararapes, Centro
BANCA CIRCULAR - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda

BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/Cde de Irajá, 393, Torre

HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis - Setúbal.

NET-VISÃO - Carrefour LIVRARIA LIVRO 7 - Rua Riachuelo

PAPELARIA ARCO-IRIS- Rua Mário Souto Maior, 256- lj 03 - Setúbal

EXPEDIENTE

**JORNALISTA
RESPONSÁVEL:
REJANE MENEZES-
DRT 2312**

**DESENHOS
ASSUERO GOMES
WEBMASTER
SÉRGIO MENEZES**

CONSELHO EDITORIAL

**Antônio Carlos / Clarinda
Assuero / Mírcia
Deo / Bete
Fernando
Hercílio / Maria Helena
Inácio Strieder
Josias
Luciano / Naira
Marcelo / Dóris
Romildo / Terezinha
Sérgio / Rejane
Valdemir / Normândia
Zezé / Rosilda**

CORRESPONDÊNCIA:
**Rua Francisco da Cunha,
nº 936- aptº 1002 - Boa
Viagem- CEP: 51020-041
Recife - Pernambuco-
Brasil
Fone : (081) 325-2762
Fax : (081) 465-3816
E-MAIL:
igrenova@elogica.com.br**

**IMPRESSÃO:
GRAFTORRE
FONE: 228-6067**

OBJETOS PERDIDOS

**SOLICITAMOS ÀS PESSOAS
QUE TIVERAM ALGUM
OBJETO PERDIDO NO
AUDITÓRIO DA FAFIRE,
DURANTE A REALIZAÇÃO
DA II JORNADA
TEOLÓGICA DO RECIFE,
QUE NOS PROCUREM-
FONE 325-2762 - DÉO OU
BETE.**

EDITORIAL

O sentido de ser da Igreja é ser missionária. Realizar este movimento de sair de dentro e mostrar as razões de sua fé ao mundo exterior. Este fluxo é que transforma o mundo em Reino, é que transforma o indivíduo em pessoa, que implode as estruturas injustas e reconstrói sobre os escombros um mundo novo, que torna um aglomerado humano em povo organizado.

É uma dinâmica de vida que gera a vida.

É também um processo doloroso, porque na medida em que acontece vai revolvendo as feridas, removendo os tecidos necrosados, sulcando a terra, desestabilizando os padrões, e isso causa dor, desinstala. Nada mais simbólico que um parto. A medida de tudo isso é o amor.

O resultado vale a pena. E como vale ! Este número do jornal marca 8 anos de luta, de movimento, de transformação; de tentativa de renovar a Igreja. Um grão no meio das areias da praia, um pingo de luz no meio das



estrelas. Deve ser como uma declaração de amor a esta Igreja sofrida.

No caminhar, muitos tropeços, pedras pontiagudas, retrocessos, mas também, muita esperança, muita vontade de acertar. Há que se celebrar, há que se converter, há que se lutar, sempre. Festa e trabalho, vinho e pão.

Trazemos para o altar da vida 75 edições do Igreja Nova, mais de 150.000 exemplares espalhados como sementes atiradas ao vento para caírem no solo da semeadura. Trazemos 2 Jornadas Teológicas, 10 anos de Curso de Teologia para Leigos, trazemos passadas largas nos caminhos da Internet, muita esperança e muita disposição. Neste mesmo altar, suplicamos ao Senhor da Igreja, que nos mantenha sempre fiéis ao seu projeto

e que Ele derrame sobre nós sua bênção de envio, pois o caminho é longo e os perigos são muitos. E a você, nossa irmã e nosso irmão leitores, nossa especial e carinhosa saudação de muita paz !

08 ANOS, UMA HISTÓRIA

Conheço tuas obras, não és frio nem quente! Mas porque és morno, nem frio nem quente, estou para vomitar-te da minha boca"(Ap 3,15-16)

O Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova, surgiu em 1991, a partir da edição do jornal Igreja Nova, criado para dar voz e vez, àqueles que eram impedidos de se pronunciar através dos órgãos oficiais da igreja. Nascido do sonho de ser a "pedra" que clama, quando tentam calar os profetas, o Grupo, hoje é uma entidade jurídica, reconhecida pela CNBB-Regional Nordeste II, com sede própria, mantendo, além do jornal, um site na Internet, cursos de teologia para leigos e promovendo, anualmente em agosto, mês de seu aniversário, a Jornada Teológica do Recife

O jornal Igreja Nova nasceu na paróquia de N.Sa. da Boa Viagem, a partir da experiência de leigos que haviam vivenciado um modelo comunitário de igreja, inspirada no Concílio Vaticano II e que teve como referencial, figuras como Dom Hélder Câmara , e tantos outros. A proposta de nosso jornal, é ser a memória viva deste modelo eclesial: livre independente, mas sempre em comunhão com todos aqueles que defendem a opção preferencial pelos pobres.

Até hoje vivemos pela Palavra. Não temos nenhum vínculo econômico nem institucional. Editamos e distribuímos gratuitamente, 3.500 exemplares mensais.

Nosso jornal pode ser encontrado em várias comunidades do Brasil, e em alguns lugares da Europa e América do Norte..

O jornal que nasceu para ser o porta-voz dos leigos da arquidiocese de Olinda e Recife, extrapolou os limites arquidiocesanos e hoje, publica artigos e notícias do Brasil e do exterior. Temos entre nossos colaboradores de artigos e entrevistas, cardeais, arcebispos, bispos, padres, religiosos e religiosas, teólogos, filósofos, animadores de comunidades, líderes



de movimentos, leigos engajados em trabalhos comunitários e paroquiais, pessoas do mais alto gabarito, de reconhecimento local, regional, nacional e internacional, enfim uma representação da Igreja como Corpo de Cristo, vivo e atuando no mundo dos homens e das mulheres, onde se desenrola a vida. A sua meta é levar uma mensagem de fé e de esperança, tentando ser um tijolinho, na construção do Reino de Deus. Muitas pessoas nos perguntam "por que o nome IGREJA NOVA"? Há quem afirme que fundamos uma nova religião, porque para algumas pessoas, fica difícil entender que para ser novo, não é preciso deixar o velho para trás. É preciso, antes de tudo, renová-lo e caminhar com ele.

Em 1991, no bairro de Boa viagem havia apenas uma paróquia.

O nome IGREJA NOVA originou-se do fato de que havia duas matrizes: a antiga chamada de Igreja da Pracinha , que por ser pequena e antiga (1704) já não cabiam todos , e o novo templo, que era, à época, conhecido como Igreja Nova , este sim uma construção moderna e ampla, com espaço para abrigar a comunidade.

Havia também um jornal que era editado há mais de quinze anos, chamado "O Pracinha", veículo oficial da paróquia.

O nosso jornal, assumiu o nome do templo que nasceu para abrigar um número maior de fiéis.

O Jornal Igreja Nova nasceu para ser sinal de uma nova maneira de ser Igreja, onde todos possam partilhar dos deveres e dos direitos, livremente, como irmãos e não para ser uma nova igreja.

Reafirmamos nossa comunhão a esta Igreja e ao seu pastor maior visível, o papa João Paulo II.

ANISTIA PARA O POVO BRASILEIRO!

FREI BETTO



**FREI
BETTO**

Comemoram-se 20 anos, a 28 de agosto, da anistia concedida, pela ditadura militar, a suas vítimas e algozes. Os cárceres foram abertos em 1979, e os exilados e banidos puderam retornar ao país.

O decreto do general Figueiredo não foi um gesto de benevolência, mas fruto da mobilização de milhares de brasileiros, sobretudo mulheres lideradas por Therezinha Zerbini, em São Paulo; Helena Greco, em Minas; Nildes de Alencar Lima, no Ceará; Heloneida Stuart, no Rio etc. Entre os homens, um nome merece ser destacado, o do advogado Luiz Eduardo Greenhalgh, presidente do Comitê Brasileiro pela Anistia. Neste país, em matéria de direitos nada se dá. Tudo se conquista.

Fui beneficiado pela anistia. Ela zerou meu prontuário na polícia (mas não no consulado americano, que exige, a cada solicitação de visto, que eu explique em detalhes por que estive preso...). Fez-me recuperar os direitos políticos, cassados por dez anos em 1972.

Ao deixar a cadeia, em 1973, descobri um curioso paradoxo da justiça castrense: o fraude havia sido cassado, o cidadão não. Eu podia e não podia votar, algo semelhante ao fenômeno físico do gato de Schrödinger, que fica morto e vivo ao mesmo tempo. Se o cidadão votasse, o fraude incorreria em crime. Se o fraude não votasse, o cidadão deveria se explicar à Justiça eleitoral. Optei pela única saída: nas eleições, ausentava-me do domicílio eleitoral e justificava-me numa agência dos Correios.

A tradição jurídica brasileira é uma história de aberrações, como a recente absolvição dos oficiais responsáveis pelo massacre de Eldorado dos Carajás. E a lei da anistia não é exceção. Ela assegura a impunidade dos torturadores. O que encerra uma confissão de culpa do regime militar. O corporativismo predominou, espécie de 30 moedas pagas a Judas pelo trabalho sujo. Hoje, a tortura é crime inafiançável. Um avanço no papel. Na delegacia da esquina, o pau come solto.

A anistia marcou o processo de abertura política do país. Abertura formal, limitada pelos interesses das elites, cuja concepção de democracia ainda exclui os direitos dos sem-terra, dos sem-teto, dos aposentados e dos desempregados. Assim como, na colônia, nação e cidadania excluíam índios e escravos, analfabetos e assalariados.

Outro paradoxo é constatar que o governo presidido por um ex-cassado e exilado, Fernando Henrique Cardoso, promove o "fechamento" econômico. Segundo dados da ONU e do Banco Mundial, o Brasil é campeão mundial de

desigualdade social, com 63,4% da renda nacional em mãos de 20% da população. **Nossa indústria** é sucateada pela abertura irresponsável ao capital estrangeiro; nosso patrimônio público privatizado, encarecendo os serviços prestados, nem sempre de qualidade satisfatória; nossa agricultura carece de política adequada e continua refém do latifúndio.

Apenas 1% dos proprietários rurais controla 44% das terras do país. São aqueles 6%, entre 22 mil devedores do Banco do Brasil, que arcam com 80% da dívida e, agora, exigem anistia fiscal.

Há no Brasil 18,5 milhões de aposentados. Ganham em média 1,8 salário mínimo. Do total, 11 milhões sobrevivem com apenas um salário mínimo. De novo, o garrote econômico aperta o

pescoço da maioria. Os aposentados pelo Congresso Nacional (ex-deputados e senadores) recebem, em média, 57,8 salários mínimos; pelo poder Executivo federal, 14,4; e pelo Judiciário, 43,7 salários mínimos. Os

militares são aquinhoados, na expressão de Lillian Witte Fibe, com "aposentadorias hereditárias".

Enquanto isso, o governo reduz o pecúlio dos aposentados da iniciativa privada, condenando-os à mendicância.

Em julho, a presidência da República gastou cerca de R\$ 9 milhões por dia com material de consumo (copa, cozinha, alimentação, combustível, homenagens, roupas de cama etc). Em junho, foram previstos R\$ 16 mil para a compra de frutos do mar, R\$ 5 mil de bacalhau, e R\$ 7 mil de queijos e frios. E, no entanto, o Incra propôs ao MST cesta básica de R\$ 20 para cada família assentada.

A tortura da fome de 47 milhões de brasileiros é mais dramática que o terror de Estado sob a ditadura. Entre tantos brasileiros, eu esperava que FHC tivesse um mínimo de sensibilidade para o social. Iludi-me. Agrava-se o leque de questões sociais: saúde, educação, emprego, moradia. A reforma agrária só existe em discursos oficiais. Basta conferir a força da bancada ruralista no Congresso. E, ainda por cima, velhas raposas da política brasileira tripudiam sobre a nação ao falar em acabar com a pobreza. Como se a natureza de suas raízes com o sistema de exclusão social permitisse que, súbito, se tornassem defensoras do galinheiro...

A 26 de agosto, milhares de pessoas estiveram em Brasília para proclamar um Basta! a essa política que anula, na esfera econômica, as conquistas políticas simbolizadas pela anistia de 1979. O povo brasileiro merece ser anistiado de tanta miséria e injustiça!

Quando comandantes de massacres de agricultores são absolvidos, assim como o foram os torturadores pela lei de anistia, é hora de regressarmos às ruas, antes que a falência da democracia nos empurre para um novo ciclo autoritário. Então, será tarde demais.

UM SEGREDO DO PAI?

Aqui pelo Nordeste quando se tem um problema e não se sabe a quem recorrer, o adágio popular nos diz "vá reclamar ao bispo", fazendo uma clara alusão a ascendência do bispo sobre a sociedade. Uma pena que este dito popular não tenha muita valia aqui nas plagas de Olinda e Recife, devido a quase total ausência do Sr. Bispo (e olhe que aqui é Arcebispo) em qualquer atividade de nossa sociedade, quer civil ou religiosa. Será que essa ausência é "um segredo do Pai" como afirmou outro bispo? E como ficam suas ovelhas?

Edelmar "Déo" Barbosa

O QUE
ELES E ELAS
PENSAM

⌘- "Não esperem,
tomem iniciativas e irão
preparar uma Igreja
nova para preparar uma
sociedade nova,
radicalmente diferente
daquela que está sendo
montada no momento, e
já caminha para o
abismo." - Pe. JOSÉ
COMBLIN, 1998

⌘- "Na opção
preferencial e evangélica
pelos pobres
marginalizados e
excluídos, a Igreja que
não fizer sua esta
bandeira, não será a de
Nosso Senhor Jesus
Cristo." - DOM JOSÉ
MARIA PIRES, 1998

FIQUE POR DENTRO



⌚- **TEREZA DE ÁVILA**
(1515-1582) - Natural da
Espanha, renovou a
Ordem das Carmelitas,
fundando a Ordem das
Carmelitas Descalças.
Seu nome religioso era
Tereza de Jesus. "Vida",
sua autobiografia, é um
verdadeiro tratado de
como se iniciar e se
aprofundar na vida de
oração. Como João da
Cruz, fundou inúmeras
comunidades religiosas
contemplativas. E
considerada a maior
mística espanhola.
Canonizada em 1622, foi
proclamada doutora da
Igreja Universal em
1970.

⌚- **DIOCESE** - Uma
região sob governo de
um bispo. A diocese é
também chamada de
Igreja local. Algumas
cidades, por sua
importância no passado
ou no presente, recebem
o título de Arquidiocese.
O papa é o bispo da
diocese de Roma.

CENTELHAS

- Começou a fritura de São Lourenço.
- A gulosa feiticeira comeu 15.000 em lanches de Maria.
- Sairá do Carmelo mais um bispo ?
- Eletronifica-se os portões do Palácio do Senhor da Noite, qualquer semelhança com banco...



~- CONVERSANDO COM MATEUS – MARCELO BARROS – EDITORAS REDE/PAULUS/CEBI – Neste livro, que tem apresentação de Frei Carlos Mesters, e pós-fácio de Henri Sobel, o autor inicia um diálogo com os irmãos judeus, dirigindo-se a dois rabinos, procurando conversar com eles, tendo como pano de fundo o Evangelho de Mateus. Evangelho que, no seu tempo, também era uma tentativa de diálogo entre judeus e cristãos. O livro nos mostra ainda que os cristãos ainda têm muito a prender com os judeus, sobre Jesus Cristo.

~- A OBRA DO ARTISTA- FREI BETTO – EDITORA ÁTICA - O autor nos mostra um livro surpreendente . Durante 5 anos ele pesquisou as mais recentes descobertas e teorias nas áreas de Cosmologia, Física Quântica e Biologia, para elaborar esta síntese redigida com esmero literário e fluidez jornalística. Entre tantas obras centradas no tema Universo, esta é a primeira que, produzida por um autor brasileiro, busca uma visão holística das mais recentes teorias que procuram reduzir a distância entre o infinitamente grande e o infinitamente pequeno.

MEMÓRIA

- 1931** - Ordenação sacerdotal de Dom Helder
1988 - Publicado documento, assinado por 75 padres de Olinda e Recife, questionando o autoritarismo de D. José Cardoso a frente da arquidiocese.
1989 - Seis padres jesuítas são torturados e mortos pelo exército de El Salvador.
1990 - O Pe. Constant celebra sua primeira missa no Morro da Conceição, acompanhado de 8 viaturas da polícia enquanto padres, religiosos,

religiosas e agentes pastorais foram proibidos “terminantemente”, através de nota oficial do Côr. Miguel Cavancanti, de realizar ato litúrgico no Morro sem autorização do novo pároco.

1994 - Em reunião do Conselho Pastoral do Setor Centro, é anunciada a expulsão de nossa arquidiocese do Pe. André Romboust, 70 anos, pároco de Apipucos.

1998 - O Grupo de Leigos Católicos IGREJA NOVA realiza a I Jornada Teológica do Recife, dedicada a Dom Helder Camara.

NO PRÓXIMO MÊS DE SETEMBRO, MÊS DA BÍBLIA, PUBLICAREMOS ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA O JORNAL IGREJA NOVA, DE FREI CARLOS MESTERS, UM DOS FUNDADORES DO CEBI.

O ENCONTRO DOS DONS

REJANE MENEZES

“A temporada aí foi ótima, ainda mais tendo sendo possível o encontro com Dom Helder. Depois de vê-lo a gente ainda acredita que o Brasil pode dar certo...” (VINICIUS FRANÇA)

Se um tem o Dom do Amor, da Paz e da Vida, o outro tem o Dom da poesia, da música, da alegria.



Se um defendeu o direito à vida e à liberdade, levando aos quatro cantos do mundo a denúncia em favor dos fracos e oprimidos, o outro denunciou, levando a sua música.

Cada um dos dois, a seu modo, vem lutando para que o nosso país possa se tornar um lugar melhor, onde todos possam se sentir incluídos e partes integrantes da mesma nação, com direitos e deveres iguais para todos.

E foi assim que, no dia 16 de julho, dia da padroeira do Recife, Nossa Senhora do Carmo, em um final de tarde claro, com restos de sol, a música, as letras, a poesia, os dons, enfim, se reencontraram, para celebrarem a alegria de estar juntos.

O Dom mais velho, mais experiente, e por isso mesmo mais cansado, aguardava em sua cadeira de balanço, a chegada do outro dom, mais jovem, menos experiente até, mas trazendo consigo também a sua bagagem de luta pela libertação de seu povo, de seu país.

Os velhos e alegres olhos castanhos do profeta/poeta/escritor/pastor, encontraram os olhos azuis saltitantes do poeta/músico/cantor e por que não dizer também pastor, quando conduz com sua música, ao deleite e também à reflexão.

Dom Helder Camara, simplesmente o DOM.

Chico Buarque de Holanda, simplesmente o Chico.

Um, genial em seu pastoreio, outro, genial em suas criações.

Articulado pelo Grupo Igreja Nova e por Frei Betto, o encontro dos dons foi um momento de ternura, ou de “fraternura” (como costuma dizer, carinhosamente, nosso irmão Leonardo Boff), visível nos rostos presentes.

De repente, o artista se levanta e cantarola

trechos de “A Banda” para o profeta, que erguendo os braços alegremente, acompanha o ritmo da música, como se regesse uma orquestra:

“Estava à toa na vida o meu amor me chamou, pra ver a Banda passar, cantando coisas de amor. A minha gente sofrida, despediu-se da dor, pra ver a Banda passar, cantando coisas de amor”.

Com certeza, a luta do profeta e do compositor tem sido para que realmente a sua gente sofrida se despeça da dor. Não apenas para ver a Banda passar. Mas para viver num país onde a dignidade e a solidariedade sejam um princípio e não apenas uma referência.

Mas um profeta não se cala. Suas palavras, suas denúncias atravessam o tempo.

A um cantor também, não se consegue calar. Como a denúncia do profeta, sua música ficará milênios, milênios no ar.

Talvez os sábios em vão tentem decifrar o eco de antigas palavras, fragmentos de cartas, poemas, vestígios de estranhas civilizações.

Mas, com certeza, os amores serão sempre amáveis, e futuros lutadores quiçá, erguerão suas bandeiras de luta em defesa da vida, embalados, talvez sem saber, pelos poemas e pelas canções que um dia, o profeta e compositor, deixaram para eles.

**Mas um profeta
não se cala. Suas
palavras, suas
denúncias
atrapassam o
tempo.
A um cantor
também, não...**

Por isso, como diz o artista, “**Não se afoe não, que nada é pra já**”. E como diz o profeta: - **“Não devemos temer a utopia. Gosto de repetir muitas vezes que, ao sonharmos sozinhos, limitamo-nos ao sonho. Quando sonhamos em grupo, alcançamos imediatamente a realidade. A utopia, compartilhada com milhares, é o esteio da História”**.

Juntemos pois os nossos sonhos, pois só assim poderemos entender porque “**O segredo de ser sempre jovem – mesmo quando os anos passam, deixando marcas no corpo- é ter uma causa a que dedicar a vida.**” (Dom Helder)

ENTREVISTA EXCLUSIVA: CHICO BUARQUE

Entrevista concedida pelo cantor e compositor, ao jornal Igreja Nova, quando de sua visita a Dom Helder, no dia 16 de julho.

IGREJA NOVA – Chico, qual a lembrança mais interessante que você tem, em relação a Dom Helder Câmara?

CHICO BUARQUE – Todo mundo sabia que não se podia falar em Dom Helder. Eu não era muito querido também não, mas podia fazer meus shows. Eu vim aqui fazer um show no Geraldão, o show estava indo e tinham me falado que Dom Helder estava lá assistindo. O show estava indo mais ou menos morno, uma música e outra, aí eu falei: eu queria anunciar e agradecer a presença de Dom Helder Câmara. Eu nunca fui tão aplaudido na minha vida. Aquele ginásio veio abaixo. Foi uma coisa linda. Isso foi em setenta e pouquinhos... setenta e dois, setenta três.



ZEZITA – *Sempre que você fez shows aqui, Dom Helder foi aos seus shows.*

C.B. – Sempre. Das outras vezes eram shows mais tranqüilos. Desse, eu me lembro especialmente por causa disso. O nome dele estava inteiramente vetado, me disseram que ele estava lá, mas era segredo. E quando eu falei, o ginásio inteiro, todo mundo levantou, aplaudiu. Foi o meu maior sucesso. (risos)

I.N. – O que Dom Helder representa para você?

C.B. – Bom, para mim e para o Brasil inteiro, Dom Helder é um símbolo de luta pela justiça social. Se a gente se lembra dele no Rio de Janeiro, ainda no tempo da Favela do Pinto, nos anos sessenta, a atividade dele lá, deixou marcas até hoje. E mais adiante um símbolo de luta também, pela liberdade, pela democracia na época da

ditadura, onde ele era uma das pessoas mais visadas, mais cerceadas, mais vigiadas e mais perseguidas. Eu conheço Dom Helder pessoalmente, desta época e tenho uma admiração profunda por ele. Eu e todos os brasileiros temos uma dívida muito grande para com ele.

I.N. – Você que sempre foi o nosso ícone de luta por uma situação melhor para o país, falando em linguagem de igreja, da "denúncia profética", o que é que você espera do Brasil para o futuro, já que, em nossa opinião, Fernando Henrique foi um grande fiasco?

C.B. – Bom, já que estamos falando a linguagem de igreja, vou citar Dom Mauro Morelli que diz que preferia Fernando Henrique quando ele era ateu. (risos) Eu acho isso ótimo. Enfim, eu já não tinha grandes esperanças desde o primeiro governo de Fernando Henrique. Achava que essa aliança que o PSDB estabeleceu com o PFL, era perigosa e no fim das contas, se revelou mais perigosa do que eu imaginava, porque no governo, numa aliança de liberais e social-democratas, não sobrou para a social-democracia. E parece que a necessidade de afirmar essa aliança e de renegar o passado, falou mais alto. Enfim, nós temos aí mais três anos de espera, não sei bem do quê. Vamos pensar em 2002

I.N. – Arrisca uma profecia para 2002?

C.B. – Não, eu não sou profeta.

I.N. – Chico muito obrigado e um abraço.

25 ANOS DO MARTÍRIO DE FREI TITO ALENCAR

"É preferível morrer do que perder a vida" (FREI TITO)

"Tito foi sangrado na carne até que a dor e o pânico atingisse o âmago de sua alma. Como fiéis guardiões de um sistema iníquo, delegados e militares esvaziaram a humanidade do jovem dominicano. Destruíram-lhe o universo psíquico, roubaram-lhe a paz, inocularam em sua subjetividade o veneno do medo e da angústia, profanaram seus símbolos no órfão de sua própria loucura. Viraram-no pelo avesso.

Como uma fruta madura ele foi sugado até que restasse apenas o bagaço triturado. Deixaram-no sobreviver para que experimentasse o horror de si mesmo." (texto do convite recebido pelo Igreja Nova, para a celebração)

A Família Dominicana, e em particular a Província Frei Bartolomeu de Las Casas celebraram junto a amigos, os 25 anos do Martírio de frei Tito de Alencar Lima, com uma cerimônia presidida pelo Cardeal D. Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo. A Celebração aconteceu na Igreja

São Domingos, em São Paulo no dia 10 de agosto de 1999.

POEMA ESCRITO POR FREI TITO EM PARIS, A 12 DE OUTUBRO DE 1972:

"Quando secar o rio da minha infância
secará toda dor



Quando os regatos límpidos de meu ser secarem
minh'alma perderá sua força.

Buscarei, então, pastagens distantes

lá onde o ódio não tem teto para repousar.

Ali erguerei uma tenda junto aos bosques.

Todas as tardes me deitarei na relva

e nos dias silenciosos farei minha oração.

Meu eterno canto de amor:
expressão pura de minha

mais profunda angústia. Nos
dias primaveris, colherei flores

para meu jardim da saudade.
Assim, exterminarei a lembrança de um passado sombrio."

CORREIO ELETRÔNICO

■- "Sim desejo receber notícias da igreja nova". ANTÔNIO CARLOS PEIXOTO BITENCOURT

■- "Que a Graça e Paz do nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco. Irmão, precisamos de vossa ajuda, nosso trabalho missionário vem sendo terrivelmente perseguido nos últimos tempos, gostaríamos de contar com vossas orações, precisamos de vosso apoio.

Estamos enviando-lhes uma matéria publicada recentemente pra que tomem ciência de como é grave a nossa situação. Contamos com vosso apoio. Deus abençoe". PR. LUIZ AZEVEDO

■- "Solicito endereço atual do Padre Almir Franco Palhet". ADALBERTO MELO OLIVEIRA

- "Ficamos lisonjeados e agradecidos pela linda mensagem e gostaríamos de manter contato sempre que possível. Obrigado". EURÍDICE

■- "Procurro informações sobre as "Encíclicas". Quantas são e onde encontrar seus conteúdos." JOSÉ LUIZ

■- "Alô pessoal do IGREJA NOVA, Dê uma lida na matéria que saiu no Jornal O POVO (Fortaleza-CE) sobre a demissão de padres casados que ensinam no Instituto de Teologia (ITEP), responsável pela formação de padres novos.

Mereceria que vocês acompanhassem o desenrolar daquilo que se passa em Fortaleza e que guarda semelhança com o que se deu aqui em Recife. Atenciosamente," CAETANO LIRA - RECIFE-PE-BRASIL

COMUNIDADE

- NOVO JORNAL – Um novo jornal nasceu neste mês de agosto, quando o Igreja Nova completa oito anos. É o “Caminho, Verdade e Vida”, publicado pela Juventude Católica de Dois Unidos. Parabéns aos jovens daquela comunidade, pela iniciativa e pela execução do jornal.

- CEPF – O Centro Educacional Profissionalizante do Flau, é uma entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade, acolher de maneira sistemática as crianças e adolescentes de Brasília Teimosa, conscientizando-os dos seus direitos e deveres, a fim de que lutem por eles. Atendendo atualmente 80 crianças e adolescentes, entre 07 e 14 anos, o CEPF

desenvolve as seguintes atividades: reforço pedagógico, danças populares, catequese, lazer, oficina de leitura, informática e aulas de cidadania. Quem quiser colaborar com o Centro em uma dessas atividades, será muito bem vindo. Contatos com Ir. Aurieta, pelo fone 466-3059.

- PEIXINHOS – A Capela do Divino Espírito Santo, da paróquia N.Sra. da Ajuda, em Peixinhos, celebrou seus 20 anos de atuação, muitos dos quais sob a administração do Pe. Dennis, expulso de nossa arquidiocese e hoje com paróquia em João Pessoa.

- PRESENTE – A biblioteca do Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova, recebeu um presente de grande valor: uma cópia do documento – “CNBB Regional Nordeste II – Comissão de Caquetense – Fundamentos Catequéticos”

Preparação da Semana Internacional de Catequese – Medellim- Colômbia – 1968”. Agradecemos a irmã Visitatio, este presente que é um registro da história de nossa igreja.

- VOLTA ÀS ATIVIDADES - O Curso de Teologia para Leigos, do Grupo Igreja Nova, reiniciou suas atividades, no último dia 18. Para este semestre, está programado um aprofundamento dos temas das palestras ministradas na II Jornada, intercaladas por reflexões sobre outros temas, como Igreja, Religiosidade Popular, Evangelização nas Comunidades Carentes, entre outros. O Curso funciona todas as quartas-feiras, na Rua Líbia de Castro Assis, nº 59, sl 101, Setúbal, das 20h30 às 22h. Informações através dos telefones e endereços constantes em nosso expediente.

ARQUIDIOCESE

- ANIVERSÁRIO – No último dia 16 de agosto, os “Trapeiros de Emaús” comemoraram três anos de implantação aqui no Recife. Aproveitamos para lembrar a todos que o que tiverem em casa e que não sirva mais, mesmo quebrado, será bem – vindo, pois poderá ter utilidade para alguém. Quem quiser colaborar, é telefonar, que a doação será apanhada onde a pessoa desejar. Fone para contato: 228-1480 .

- 50 ANOS DE ORDENAÇÃO - Cerca de 1000 paroquianos do Ibura e diversas outras comunidades, comemoraram os 50 anos de vida sacerdotal do Pe. Jaime, com uma missa concelebrada, no SESI do Ibura, no dia 15 de agosto. O Igreja Nova esteve presente. Não foi notada a presença de nenhum representante da Arquidiocese de Olinda e Recife.

- SEMINÁRIO – A Associação de Ação Solidária – ASAS estará promovendo nos dias 02 e 03 de setembro , o Seminário: HIV/AIDS – Painéis de uma Pandemia. O Seminário é voltado para profissionais e estudantes das áreas de saúde, social e política. As vagas são limitadas. Inscrições e informações: fone/fax – 445-1087/ E-

Mail: asas@elogica.com.br

- CALENDÁRIO CULTURAL PAULINAS

Atividades para o mês de setembro: 23, 24 e 25 – Encontro com a terceira idade – Saúde, alimentação e espiritualidade; dia 27 – Lançamento do Concurso de Redação Infantil; de 27 a 30 – Oficina: A música em sala de aula.

- V GRITO DOS EXCLUÍDOS ...“no fundo o Brasil continua sendo uma colônia ...”- Os organizadores do “Grito dos Excluídos”, nos fazem um convite, para irmos às ruas, mostrar nossa indignação e propor um novo projeto para o Brasil: com trabalho para todos e que sejam resgatados os verdadeiros valores como a dignidade da pessoa humana, a ética, a justiça e a solidariedade. DIA: 07 de setembro – Local de saída : Av. João de Barros, em frente ao prédio da CELPE – Horário – a partir das 8 horas. Contatos com Mariano (Paulus) , fone – 224-9637. Participe!

- PROJETO 20 ANOS DE ANISTIA (28/08/79 – 28/08/99) – O calendário de eventos, que teve início no último dia 14 de agosto, com um Encontro Regional, prosseguiu com uma Exposição de posters - As veias abertas da América Latina e de fotografias de vários ex-presos políticos/perseguidos do Nordeste,

Sessões Especiais na Câmara dos Vereadores de Olinda de Recife, o Encontro Político/festivo/ cultural, promovidos por jovens e uma homenagem aos mortos e desaparecidos, no Monumento Tortura Nunca Mais, com afixação de placas, entre elas, do Pe. Antonio Henrique. Para o próximo dia 06 de setembro está programada a realização de Sessão Especial na Assembléia Legislativa do Estado e o lançamento do livro sobre a vida de Manoel Lisboa.

- DOM MARCELO NO RECIFE – O arcebispo da Paraíba, Dom Marcelo Carvalheira, esteve no Recife, no último dia 17, para ministrar uma palestra no Seminário de Tropicologia, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco. A palestra, muito elogiada pelos presentes, teve como tema: “Brasil: 500 anos de caminhada evangélica.

- JOVENS E MULHERES - A PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular) e o MMCD (Mov. de Mulheres Contra o Desemprego) marcaram suas presenças na II Jornada Teológica. Os jovens com cânticos de esperança, faixas e muita alegria e as mulheres com denúncia e protesto contra o desemprego avassalador em nosso país. As duas manifestações receberam significativa acolhida dos promotores e participantes da Jornada.

REGIONAL

CEBI - 20 ANOS DE LUTA E CELEBRAÇÃO PELA VIDA - Nos dias 17 e 18 de julho último, o Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos reuniu, em Caruaru - PE, 3.500 pessoas representando as CEBs de sete Estados do Nordeste, para um grande encontro celebrativo dos seus 20 anos de existência. No sábado, a quadra da FAFICA, superlotada, foi cenário de apresentações culturais de cada comitiva estadual, inspiradas na luta do povo e na presença de Deus em cada realidade histórica. À noite, shows da Banda de Pífanos de Caruaru e Zé Vicente, que promoveram



CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO

uma significativa festa comunitária. Na manhã do domingo a grande celebração

litúrgica, com o tema Da Semeadura a Colheita, lembrando a origem e o momento atual do CEBI. Frei Carlos Mesters, um dos idealizadores do CEBI, foi a presença e a palavra que revelaram, entre os pobres, a perseverança da luta e da celebração pela vida.

O IGRUPO IGREJA NOVA , convidado pela CNBB NE II, participou desse momento da história eclesial do Nordeste e testemunhou a alegria, a fé e a esperança do povo sofrido do Nordeste brasileiro.

“Jesus fez uma leitura da Bíblia diferente das autoridades do seu tempo, por isso foi perseguido. Se a gente foi forfiel a Jesus, também vamos ter dificuldades, mas não vamos desistir”. - Frei Carlos Mesters, na homilia.

NACIONAL

- “TERCEIRA HORA” - É o título de um jornal, editado por leigos de S.José do Rio Preto-SP, que o IGREJA NOVA recebeu em

julho passado. O jornal tem 12 páginas com vasto material sobre a atuação dos leigos no Brasil. Esta edição (Ano III-nº 30), trás uma completa cobertura, fotográfica e colorida, da XVIII Assembléia Nacional do CNL (Conselho

Nacional de Leigos e Leigas Católicos do Brasil), realizada em Belo Horizonte, reunindo 132 participantes e que foi um sucesso em termos de decisões para a caminhada leiga no Brasil.

INTERNACIONAL

FONTE : IMWAC

- BISPO PROIBIDO DE FALAR EM CONGRESSO - O Vaticano proibiu o bispo canadense Remi de Roo, bispo de Victoria, desde 1962, de falar no 5º Congresso Mundial da Federação Internacional dos Padres Casados, realizado em Atlanta, de

28 de julho a 1º de agosto. O bispo foi advertido pelo Vaticano, por intermédio de seu porta-voz no Canadá, que deveria cancelar o discurso programado para o dia 30 de julho, causando uma explosão de assombro e decepção por parte dos líderes católicos. O Congresso, que se realiza a cada três anos, reuniu cerca de 300 participantes, procedentes de 15 países. O Congresso anterior, realizou-se no Brasil.

CNBB NOTICIA JORNADA
A Conferência Nacional do Bispos do Brasil - CNBB -, em seu Boletim de Notícias de nº 31 (1529), de 05 de agosto, noticiou a realização da II Jornada Teológica do Recife, falando sobre a data, o tema e sobre o encerramento das comemorações do aniversário de Dom Helder. Registrmos aqui a nossa alegria, em saber que a CNBB está divulgando o nosso trabalho.